

CONGRESSO INTERNACIONAL

SAÚDE MENTAL NA CONTEMPORANEIDADE:
diálogos sobre o tema suicídio

CERTIFICADO

Certificamos que **Jair Soares dos Santos** participou na qualidade de APRESENTADOR(A) do **I Congresso Internacional – Saúde Mental na Contemporaneidade: Diálogos sobre o tema suicídio**, nas Modalidade(s) **Resumo estruturado** e Área(s) Temática(s) **Aspectos psicossociais do suicídio**, com carga horária de quatro (4) horas. O trabalho apresentado é de autoria de **Jair Soares dos Santos e Juliana Bezerra Lima-Verde**. O evento foi realizado no(s) dia(s) **18/10/2023 a 21/10/2023**, no *Campus* **Coração Eucarístico** da PUC Minas.

Belo Horizonte, 18/10/2023 a 21/10/2023



Jacqueline de Oliveira Moreira
Presidente da Comissão Organizadora

Apoio:



Realização:



Pró-Reitoria de
Extensão





TRANSFORMAÇÃO PSICOSSOCIAL: COMO A TRG RESGATOU UMA PACIENTE COM DEPRESSÃO, ANSIEDADE E IDEIAÇÃO SUICIDA

Autores: Jair Soares dos Santos¹ e Juliana Bezerra Lima-Verde¹

Filiação: ¹Instituto Brasileiro de Formação de Terapeutas (IBFT)

Eixo: Aspectos psicossociais do suicídio

A depressão, a ansiedade e a ideação suicida podem ser desdobramentos complexos de um ambiente familiar desequilibrado na infância, podendo levar a uma série de problemas psicossociais. Na idade adulta, há uma tendência em se estar dentro de relacionamentos abusivos, acumulando-se os traumas e contribuindo para o agravamento do quadro. O objetivo deste trabalho foi investigar o caso de uma paciente que enfrentava sintomas de depressão, ansiedade e ideação suicida, relacionados a abusos ocorridos durante sua infância, adolescência e vida adulta, buscando analisar como a Terapia de Reprocessamento Gerativo (TRG) influenciou na sua recuperação e bem-estar emocional. Paciente do sexo feminino, 40 anos, com diagnóstico de depressão e ansiedade, sendo que esta última é agravada em situações de convívio social e refere ideação suicida quando se encontra em crise. Sempre recusou o uso de medicamentos no contexto psiquiátrico. Na infância, presenciou tentativas de suicídio do pai, sendo que a mesma foi levada a cabo já na sua idade adulta, agravando o seu quadro depressivo. Após múltiplas tentativas malsucedidas de tratamentos com psicoterapias convencionais, ela concordou em participar de um estudo que envolvia a TRG, fornecendo seu consentimento escrito. Para a avaliação qualitativa da sua vida, a paciente respondeu a questionários semelhantes no início e no final do tratamento. As respostas foram avaliadas numa escala de 0 (péssimo) a 6 (excelente). As pontuações da paciente antes e após o tratamento com TRG, após 9 sessões: 1. Satisfação com relacionamento amoroso (0 para 5); 2. Satisfação sexual (3 para 5); 3. Satisfação geral com a vida (2 para 5); 4. Satisfação com aparência física (3 para 6); 5. Segurança em sua competência profissional (0 para 5); 6. Satisfação com perspectivas para o futuro (1 para 6). Mesmo após 2 anos do término

do tratamento, a paciente relata a ausência de recaídas e a manutenção desses resultados até o momento. Assim, fica evidente que a TRG mostrou ser uma intervenção eficaz e transformadora para pacientes depressivos, ansiosos e com ideação suicida, principalmente para aqueles que não obtiveram resultados eficazes com psicoterapias convencionais. Mais estudos estão sendo desenvolvidos neste sentido.